



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Laura Prette Camargo¹; Lorena Natalino Haber Garcia; Maria Eduarda Costa Tamega¹; Rafael Adolfo Ruiz Donega¹; Jesselina Francisco dos Santos Haber².

1. Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
2. Docente da Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pediátrica é definida por valores de PAS e/ou PAD ≥ 95 mmHg para sexo, idade e altura medidas em 3 ou mais ocasiões diferentes. Tal condição costumava ser negligenciada visto que apenas na 7ª edição da Diretriz Brasileira de Hipertensão foi instituído um capítulo exclusivo de HAS na faixa pediátrica, comprovando a necessidade de maior orientação. **OBJETIVOS:** Identificar as causas de HAS em crianças e a importância do diagnóstico precoce e tratamento. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura com artigos publicados nos últimos 5 anos no “PubMed”. Os descritores utilizados foram “*blood pressure monitoring ambulatory*” and “*child*” AND “*early diagnosis*”. Após análise dos 37 artigos encontrados, 11 obedeceram aos critérios e foram selecionados. **RESULTADOS:** A HAS pode se apresentar de forma primária (1º) ou secundária (2º). A 1º possui correlação maior com sobrepeso, obesidade ou histórico familiar, já a 2º é proveniente de doenças renovasculares, endócrinas, cardíacas, entre outras. Dos 11 artigos selecionados, 4 correlacionaram HAS infantil com obesidade, em outros 4 com doenças renais, 1 com apnéia do sono, 1 com anemia falciforme e 1 após pré-eclâmpsia. Ademais, foi unânime a importância da aferição da PA em todos os atendimentos pediátricos. **DISCUSSÃO:** Observa-se que as causas 1º tem crescido, em especial pelo fato do sobrepeso e obesidade terem aumentado nos últimos anos. Assim, o tratamento não medicamentoso é crucial, devendo ser iniciado na infância. A dieta DASH é a mais indicada, a qual é reduzida em sódio e gorduras. Os exercícios devem ser praticados diariamente com um tempo mínimo de 60 minutos de moderado a intenso. Além disso, um programa ambulatorial de monitoramento é essencial para detecção precoce do aumento da PA. **CONCLUSÃO:** A HAS pediátrica é pouco abordada. Prevenir, rastrear, diagnosticar e tratar se torna útil na prevenção de complicações ainda na fase inicial da vida, bem como nas



consequências em longo prazo. **PALAVRAS-CHAVE:** CRIANÇA, DIAGNÓSTICO PRECOCE, MONITORAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL.